



CASA DA
ESPERANÇA
DE SANTOS

BALANÇO SOCIAL 2015





Índice

Palavra do Presidente e Diretoria 2015/2017.....	3
Missão.....	4
Diretoria Clínica e Equipe Terapêutica.....	5
Nossas atividades.....	6/7/8
Programa de Intervenção Precoce ao Recém Nato de Risco.....	9
Números da Casa.....	10
Quadro de Diagnóstico, Perfil dos pacientes e Municípios atendidos.....	11
Quadro demonstrativo de crianças/adolescentes atendidos gratuitamente.....	12
Procedimentos médicos, terapêuticos e assistenciais e Custo anual para reabilitação.....	13
Origem dos recursos líquidos apurados.....	14
Setores Operacionais.....	15
Oficina e Loja Ortopédicas.....	16
Fisioterapia de Adultos.....	17
Nota Fiscal Paulista.....	18
Aperfeiçoando a estrutura.....	19
Eventos Promocionais e Ações Solidárias.....	20
Programa Sem Barreiras.....	21
Calendário de Eventos.....	22/23
Núcleo de Promoção de Mães Dona Vanjú.....	24
Trabalho Voluntário.....	25
Metas para 2016.....	26

Expediente

Publicação Anual da Casa da Esperança: Centro de Reabilitação de Crianças e Adolescentes com Deficiências Físicas e/ou Intelectuais. Reconhecida de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.

Jornalista Responsável: Cristina Cavalleiro (Mtb 11.397). **Projeto Gráfico:** INOVA Gestão de Marca (trabalho voluntário). **Fotos:** Bernardete Sarmiento e arquivo. **Tiragem:** 700 exemplares. **Impressão:** EVEREST Gráfica.

Palavra do Presidente

Ao término de mais um ano na presidência da Casa da Esperança de Santos, tenho a enorme satisfação de apresentar, através desta 4ª edição de nosso Balanço Social, as realizações desta importante Instituição em prol dos menos favorecidos de nossa comunidade.

Antes de tudo, gostaria, mais uma vez, de registrar meu agradecimento a todos aqueles que comigo colaboraram com muito empenho, amor e dedicação, no sentido de que todos os objetivos projetados por nossa querida Casa da Esperança tenham sido alcançados, mantendo-a como referência, em toda a nossa região, no atendimento e reabilitação de crianças e adolescentes com comprometimento físico e intelectual.

Aos nossos dedicados Diretores, ao Conselho Deliberativo, à nossa competente Equipe Terapêutica, aos nossos funcionários, às nossas caras voluntárias e aos nossos indispensáveis colaboradores, toda a nossa maior gratidão.

Durante o transcorrer de 2015, as conquistas foram muitas. A Casa manteve seu nível de atendimento mensal a cerca de 280 pacientes, sempre investindo no aprimoramento de seus profissionais.

Atendeu a mais de quatro mil pacientes mensalmente na Fisioterapia de Adultos, atividade que propicia recursos para o atendimento gratuito de nossas crianças e adolescentes.

A Casa ampliou suas atividades com a implantação, com a coordenação de nossa Diretora Clínica Maria Lúcia Leal dos Santos, do Programa de Intervenção Precoce do Recém Nato de Risco, com o objetivo de promover o mais cedo possível a recuperação ou atenuar as limitações no desenvolvimento do bebê prematuro.

Foram realizadas, gratuitamente, 16 cirurgias pelo nosso ortopedista Fabio Peluzo.

Melhorias no espaço físico também foram implementadas, tais como a reforma da Brinquedoteca e do Salão de Eventos.

Foi implantada uma Biblioteca com uma Sala de Leitura, assim como o Prontuário Eletrônico destinado ao cadastramento dos nossos pacientes.

A captação da Nota Fiscal Paulista foi aumentada através de urnas instaladas em mais de 300 estabelecimentos comerciais de Santos.

Para 2016 várias metas – que estão enumeradas no final deste Balanço Social - foram projetadas.

Finalizando, rogo a Deus que continue a dar forças e inspiração a toda a equipe que se dedica a esta Casa no sentido de que a mantenha no elevado conceito de excelência no árduo trabalho de reabilitação de nossas crianças e adolescentes.

Roberto Luiz Barroso

Diretoria 2015/2017

Presidente: Roberto Luiz Barroso

Vice-Presidente: Lamartine Lélío Busnardo

1ª Secretária: Wilma Arlete Fischbacher Monteux

2º Secretário: Théo Campomar N. Baskerville Macchi

1º Tesoureiro: Sylvio Faria Primo

2º Tesoureiro: Hélio Cesário Cardoso

Diretor Jurídico: José Narciso Fernandes Inácio

Diretor de Patrimônio: José Francisco Rollo Rollemberg

Diretor de Relações Públicas: Paulo O. Robillard de Marigny

Diretora sem Pasta: Terezinha Maria Calçada Bastos

Assessor Clínico da Diretoria: Ricardo Fidos Horliana

Conselho Deliberativo

Presidente: Edmundo Ribeiro de Mendonça Neto

1º Secretário: Sérgio Paes de Melo

2º Secretário: José Carlos Otero Quaresma

Conselho Fiscal

Efetivos:

Luiz Carlos Leite Vallejo

Eduardo Luiz Mathias Maccheri

Ermenegildo Pinheiro da Costa Miranda

Suplentes:

José Roberto Ferreira da Silva Montoro Filho

Pedro Zwoelfer Troncoso

Divanir Machado Netto Tucci

Administrador

Hélio Cesário Cardoso

Colaboradores

Alexandre Ribeiro Alonso

Antonio de Freitas Ferreira

Charles Ferreira Dias

Henrique Camilo de Lellis

José Alberto Carvalho dos Santos Claro

Paulo Rogério Ferreira

Roberto Luiz Barroso Filho

Sérgio André Carvalho

INCLUSÃO



Reabilitar física e intelectualmente é nossa finalidade

Instituição

A Casa da Esperança de Santos foi fundada em 24 de julho de 1957 pelo médico Samuel Augusto Leão de Moura, com o apoio do Rotary Club de Santos. Desde sua implantação atendeu milhares de pacientes com diversas deficiências motoras e/ou intelectuais.

Missão

A Associação tem por finalidade principal a recuperação e a elevação da qualidade de vida humana por meio de assistência e tratamento a crianças e adolescentes com deficiências físicas e/ou intelectuais, na área de saúde, incluindo a promoção de atividades culturais, educacionais e de capacitação nas áreas de saúde, educação, cidadania e desenvolvimento sócioeconômico, extensivas aos cuidadores.

Público-Alvo

A Instituição atende crianças/adolescentes de zero a 18 anos que apresentam comprometimento motor, intelectual e/ou sensorial. Os pacientes são oriundos de famílias com perfil econômico variado, predominando aquelas em situação de risco e vulnerabilidade social. Há algumas em que os provedores exercem trabalhos autônomos ou com vínculo empregatício e outras que têm seu sustento oriundo de Benefícios Assistenciais, como Bolsa Família e outros programas dos Governos Municipal, Estadual ou Federal, além do Benefício de Prestação Continuada (BPC), previsto na Lei Orgânica da Assistência Social.

Corpo Clínico

Diretora Clínica: Dr^a Maria Lúcia Leal dos Santos

Ortopedia:

Dr. Fábio Peluzo Abreu

Pediatria:

Dr. João da Rocha Scharra
(Voluntário)

Oftalmologia:

Dr. Constantino Kader Conde
Dr^a Valéria Mendes Akiau
(Voluntários)

Odontologia:

Dr^a Mariger Angélica Neves Aquino Gandra
(cedida pela Prefeitura Municipal de Santos)

Equipe Terapêutica

Coordenador Técnico: Paulo Santos de Siqueira

Fisioterapia:

Adalberto Ribeiro Botas
Cibele Capaldi da Rosa
Ilma Menezes
Izabel Cristina de Almeida Prado
Keila Regina Teixeira da Silva
Loiva Correa Cutrim
Maria Evanice da Cruz
Mariana Mangini Vaz de Miranda
Priscilla Pereira da Silva
Raquel Cristovão Gonçalves
Vanessa Galvão Cirilo

Fonoaudiologia:

Cláudia Tavoralo Cunha Gonzalez
Claudiane Dias de Assis
Mariny Moura Simões
Simone Werneck Camargo

Pedagogia:

Karen Bandeira de Carvalho
Solange Constantino

Terapia Ocupacional:

Ana Luiza Oliveira Falcão de Almeida
Cindy Passeti da Costa Vida
Marjori Cristina Zuliani e Souza
Renata Souza Mendes
Vanessa Ribeiro dos Santos

Psicologia:

Erecê de Oliveira
Mariana Marques Borralho
Marília Belloc de Saraiva

Serviço Social:

Cléia Souza Santos
Cristina Corralero Silva

Nutricionista:

Nathália Torres Teixeira de Jesus

EQUIPE



ATIVIDADES



Nossas Atividades

Diretoria Clínica, coordenada pela neurologista infantil Dr^a Maria Lúcia Leal dos Santos. Integra a equipe terapêutica no atendimento dos diversos setores, avaliando e acompanhando as crianças e adolescentes em tratamento. Além disso, orienta os pais ou cuidadores quanto ao papel que devem exercer no processo de reabilitação/habilitação.

Ortopedia infantil, com atendimento a cargo do Dr. Fábio Peluzo Abreu, compreende definição dos diagnósticos e suas complicações, com suporte à equipe terapêutica; supervisão da confecção das aparelhagens realizadas pela Oficina Ortopédica; colaboração na organização científica da instituição. O médico também realiza procedimentos cirúrgicos ortopédicos gratuitos para os pacientes da Instituição no Med Center, local cedido pelo casal Antonio Fernandes Ventura e Maria Otília Calado Ventura.

Pediatria, com atendimento e acompanhamento pediátrico realizado pelo médico voluntário Dr. João Rocha Scharra aos pacientes encaminhados pelos setores médico-terapêuticos.

Oftalmologia, com atendimento voluntário feito no consultório dos médicos oftalmologistas Dr. Constantino Kader Conde e Dr^a Valéria Mendes Akiau, com o objetivo de detectar e tratar a existência de fatores visuais e oculomotores que interferem no processo de reabilitação/habilitação, proporcionando um melhor prognóstico.

Odontologia, com atendimento odontológico às crianças e adolescentes da Instituição pela Dr^a Mariger Angélica Neves Aquino Gandra, profissional cedida pela Secretaria de Higiene e Saúde da Prefeitura Municipal de Santos.

Avaliação global, realizada no processo de admissão do paciente na Instituição, na presença do familiar, após a avaliação médica, com participação dos setores terapêuticos. Define a elegibilidade aos diferentes processos de habilitação e reabilitação.

Fisioterapia aquática, auxilia no tratamento de diversas patologias estimulando o Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) em conjunto com exercícios de cinesioterapia feitos com materiais específicos funcionais na água, que podem ser transferidos para as atividades no solo, tanto terapêuticos quanto para a vida diária, através dos princípios físicos da água como: temperatura, viscosidade, pressão hidrostática.

Nossas Atividades

Fisioterapia Respiratória, aplicada no tratamento multidisciplinar na prevenção e tratamento das doenças respiratórias. Consiste em técnicas manuais, posturais e cinéticas dos componentes torácico-abdominal, que visam mobilizar e eliminar as secreções pulmonares, melhorar a ventilação pulmonar, a oxigenação e trocas gasosas; promover reexpansão pulmonar, diminuir o trabalho respiratório, aumentar a mobilidade torácica e a força muscular respiratória promovendo a melhoria da qualidade de vida.

Fisioterapia no solo, conceituada no método neuroevolutivo Bobath, para pacientes com deficiência física e/ou comorbidades. As admissões ocorrem a partir da avaliação fisioterápica no setor, sendo realizadas semestralmente através do GMFM e anualmente através do plano terapêutico e do método Bobath. Os atendimentos são individualizados com o terapeuta, onde são desenvolvidos de acordo com a necessidade do paciente e mediante avaliação. Os pais ou responsáveis recebem orientação, podendo ser encaminhados para especialidades médicas ou protéticas.

Fonoaudiologia, objetiva aquisição da fala e linguagem, adequando à motricidade oral, para proporcionar comunicação mais adequada; utilização do programa de comunicação suplementar (PCS) nos pacientes sem prognósticos de aquisição de fala; adequação das funções neurovegetativas nos pacientes graves com gastronomia, priorizando a orientação aos cuidadores; adequação do sistema músculo esquelético nos pacientes com prejuízo da sucção e mastigação (alimentação); prevenção da saúde bucal (Semana da Saúde Bucal); desenvolvimento da atenção, criatividade, linguagem e comunicação (Semana de Contos).

Grupo de Estimulação Precoce (GEP), com atendimento terapêutico realizado pelos setores de psicologia e terapia ocupacional para crianças com até três anos, acompanhadas do respectivo cuidador. Objetiva estimular a socialização e as seguintes áreas: sensório motoras e percepto cognitivas; ampliação dos resultados com a orientação aos cuidadores.

Integração Sensorial, realizada pelo setor de fisioterapia, em duas salas com material específico. Auxilia na reorganização do funcionamento do sistema sensório-motor, propiciando um melhor desenvolvimento neuropsicomotor.

ATIVIDADES



Nossas Atividades



Pedagogia, dividido em dois setores com atendimentos a diferentes faixas etárias: Setor A: de um ano e oito meses a cinco anos e Setor B: de cinco anos até dez anos.

Para as crianças do Setor A as atividades objetivam a estimulação cognitiva, sensorial e perceptiva para a melhora do desenvolvimento global; favorecimento da aquisição de conceitos pedagógicos do concreto simbólico, que são pré requisitos da alfabetização; inserção no ambiente escolar regular, se necessário com inclusão, ensino especializado ou inclusão com contraturno especializado; inserção da família na continuidade do tratamento no ambiente familiar.

O atendimento do Setor B tem a finalidade de estimular as aquisições pedagógicas na pré-alfabetização e alfabetização; suprir as dificuldades apresentadas no processo ensino/aprendizagem, inclusive nos pacientes com alfabetização entre a comunicação oral e sua habilidade em ler e escrever.

Psicologia, com o objetivo de proporcionar uma adaptação ao meio social dos pacientes com conflitos emocionais decorrentes da dinâmica e/ou dificuldade de aprendizagem escolar através da avaliação psicológica (áreas: emocionais, intelectual e psicomotora do paciente obtidas através da avaliação neuropsicológica); estimular a socialização, as áreas sensoriais, as motoras e perceptivo motoras do lactente junto com setor de terapia ocupacional, com orientações sistemáticas aos cuidadores; definir a presença de indícios ou sintomas de Transtornos do Espectro Autista em pacientes da Instituição; conscientização das famílias envolvendo-as no tratamento e realidade da criança/adolescente; adequar o paciente na sociedade através da integração com recursos da comunidade, escola de ensino infantil/fundamental (inclusão) ou classe/escola especial.

Serviço Social, é a porta de entrada no atendimento às famílias no processo das admissões terapêuticas. Tem como prioridade o atendimento das famílias da Instituição, através de acompanhamento social, atua de maneira significativa no processo de habilitação/reabilitação e na garantia de direitos, firmando vínculos com as famílias, através de atendimentos diários e trabalhos em grupos com apoio do Núcleo de Promoção de Mães “D. Vanjú”. Auxilia também nas necessidades das famílias orientando-as e encaminhando-as para as redes de serviços, conseguindo por intermédio desses atendimentos mapear as famílias e as suas necessidades básicas.

Nutrição, fornece suporte nutricional e reeducação alimentar para as crianças e cuidadores, com fornecimento de duas refeições diárias (almoço e lanches da tarde) na UAN (Unidade de Alimentação e Refeição) da Casa da Esperança às crianças e seus respectivos cuidadores; atendimento aos pacientes com indicação de tratamento e/ou terapia nutricional, no ambulatório, de forma individualizada para cada situação, beneficiando os outros tratamentos.

Terapia Ocupacional, estimula os aspectos físicos, cognitivos, sensoriais, sociais para propiciar maior função, independência nas atividades básicas e instrumentais de vida diária, além de estimular os aspectos físicos, cognitivos, sensoriais, sociais para propiciar maior função, independência nas atividades básicas e instrumentais de vida diária. Atua no Grupo de estimulação precoce; terapia individual; terapia na sala de atividade diária; confecção de órteses do membro superior; adequação postural em cadeira de rodas.

Programa de Intervenção Precoce ao Recém Nato de Risco

O setor foi implantado no mês de julho de 2015 com o objetivo de promover, o mais cedo possível, a recuperação ou amenizar as limitações que podem se desenvolver nos recém nascidos considerados de risco.

A proposta da Casa da Esperança é acompanhar a criança até a idade de 18 meses, quando a alta deve ocorrer nos casos em que não há alteração no Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM). Quando o lactante apresentar quadro de Paralisia Cerebral ou alteração do DNPM, além da fisioterapia participará do atendimento multidisciplinar nos setores de fonoaudiologia, terapia ocupacional e psicologia.

Para que o recém nato faça parte do Programa é necessário o preenchimento de um dos seguintes critérios: a) encaminhamento procedente da UTI neonatal com relatório de internação ou do pediatra que realiza o acompanhamento; b) permanência na UTI com complicações neurológicas como: crise convulsiva, infecção ou hemorragia do sistema nervoso central; c) Escala de Apgar do quinto minuto igual ou inferior a três (empregada para avaliar o ajuste imediato do recém nascido à vida extrauterina); d) peso igual ou inferior a 2.000 gramas; e) prematuro com idade gestacional inferior a 30 semanas e f) hemorragia grau I e grau II.



NÚMEROS

Números da Casa da Esperança em 2015

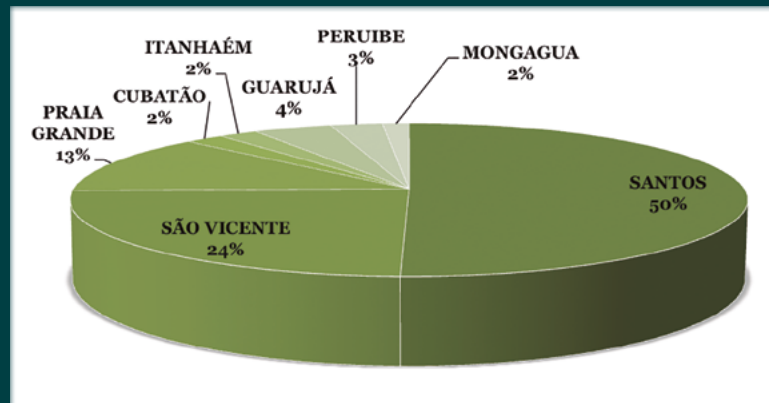


- 280** Crianças/Adolescentes/mês em tratamento de reabilitação
- 08** Municípios atendidos da Baixada Santista e Litoral Sul
- 5.389** Terapias mensais com crianças/adolescentes
- 1.673** Pacientes atendidos pelo setor Odontológico
- R\$ 8.459,00** Custo anual de reabilitação de uma criança/adolescente
- 15.372** Refeições servidas gratuitamente, por ano, às crianças/adolescentes em tratamento e seus acompanhantes
- 33** profissionais da Equipe de Médicos e Terapeutas
- 83** Funcionários e 7 Estagiários
- 08** Auxiliares na Oficina Ortopédica
- 36** Voluntários
- 151** Crianças/mês participantes de atividades em nossa Brinquedoteca
- 131** Cuidadores/mês em Cursos de Geração de Renda
- 40** Participantes no Curso de Informática
- R\$ 217.722,65** Valor mensal da folha de pagamento, incluídos os encargos
- 2.956** Peças de órteses e próteses produzidas na Oficina Ortopédica
- 1.850** Itens ortopédicos locados
- 48.374** Pacientes adultos atendidos por ano na fisioterapia (particulares, conveniados e SUS)
- 199** Pacientes adultos atendidos diariamente na Fisioterapia
- 10.575** Contribuintes cadastrados no Teledoações
- 240** Associados Contribuintes
- 27** Associados Padrinhos Esperança
- 297** Empresas parceiras no Programa da Nota Fiscal Paulista
- 72.392** Cupons fiscais cadastrados por mês no Programa Nota Fiscal Paulista
- 2.376** m² de área construída
- 58** anos de Amor à Criança

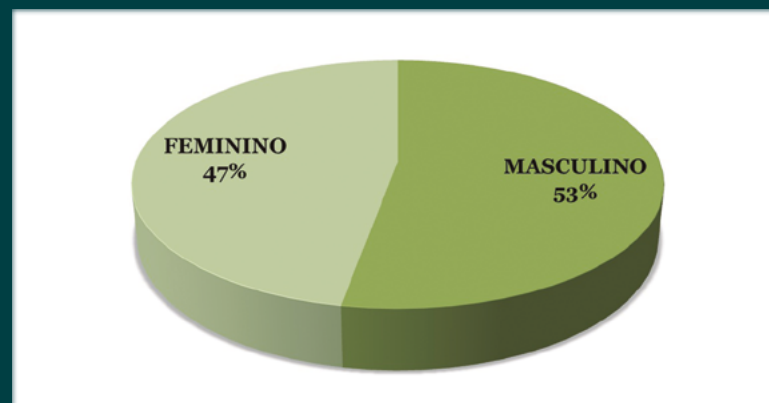
Quadro de Diagnósticos

A Instituição atende crianças/adolescentes com 36 patologias. A maioria é do sexo masculino, na faixa etária de zero a três anos.

Crianças matriculadas por município



Crianças matriculadas por sexo



01	Amiotrofia Espinhal	02	0,70%
02	Deficiência intelectual moderada	05	1,75%
03	Deficiência intelectual severa / epilepsia	03	1,40%
04	Deformidade Congênita do pé	00	0,70%
05	Distrofia muscular progressiva tipo Duchenne	05	1,40%
06	Doença de Alexander	01	0,35%
07	Esclerose Tuberosa	01	0,35%
08	Hidrocefalia	08	2,80%
09	Malformações Múltiplas	05	1,75%
10	Malformações Cerebrais	01	0,35%
11	Microcefalia	04	1,40%
11	Meningomielocele	11	3,51%
12	Miopatia Congênita	01	0,35%
13	Mononeurite inflamatória	01	0,35%
14	Outras Síndromes paralíticas especificadas	01	0,35%
15	Paralisia Cerebral	163	58,24%
16	Polineuropatia Sensitivo Motora Heredofamiliar	01	0,35%
17	Polineuropatia	01	0,35%
18	Paralisia Braquial	04	2,46%
19	Recém nascido de risco	09	0,35%
20	Retardo do Desenvolvimento Neuropsicomotor	12	4,91%
21	Sequela de acidente vascular encefálico isquêmico	02	0,70%
22	Síndrome atrofia Olivo ponto cerebelar	01	0,35%
23	Síndrome de Albright	01	0,35%
24	Síndrome de Donohue	01	0,35%
25	Síndrome de Down	22	10,17%
26	Síndrome de Kinsbourne	02	0,70%
27	Síndrome de Klinifelter	01	0,35%
28	Síndrome de Larsen	01	0,35%
29	Síndrome de Moebius	02	0,70%
30	Síndrome de Moya Moya	01	0,35%
31	Síndrome de Seckel	01	0,35%
32	Síndrome de Noonam	01	0,35%
33	Síndrome de Sotos	01	0,35%
34	Síndrome de Doose	01	0,35%
35	Síndrome Streeter	01	0,35%
36	Síndrome de West	01	0,35%
36	Síndrome de Willians	01	0,35%

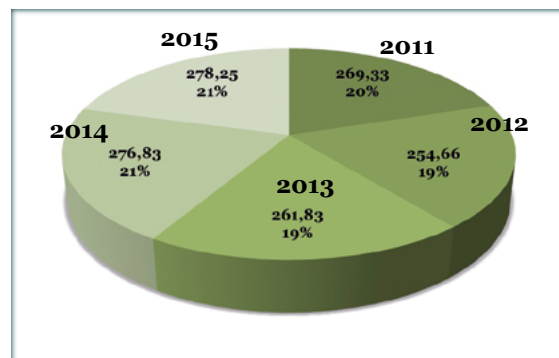
ATENDIMENTOS

Quadro demonstrativo de crianças/adolescentes atendidos gratuitamente pelo Centro de Reabilitação



MÊS	2011	2012	2013	2014	2015
Janeiro	261	267	248	262	285
Fevereiro	267	258	246	260	284
Março	269	256	248	261	281
Abril	268	247	256	271	277
Maio	273	255	266	271	273
Junho	268	259	270	278	271
Julho	267	251	275	290	273
Agosto	272	251	271	287	275
Setembro	271	253	266	283	277
Outubro	274	256	269	288	281
Novembro	271	253	266	286	282
Dezembro	271	250	261	285	280
SOMA	3.232	3.056	3.142	3.322	3.339
MÉDIA MENSAL	269,33	254,66	261,83	276,83	278,25

Média mensal de atendimento



Custo anual para reabilitação de uma criança em 2015

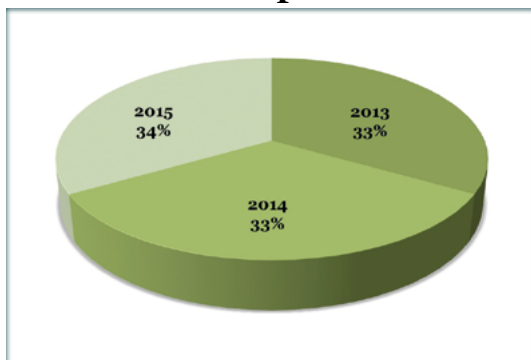
R\$ 8.459,00

PROCEDIMENTOS

Procedimentos médicos, terapêuticos e assistenciais

SETORES	2013	2014	2015
Fisioterapia	12.935	16.956	17.685
Fonoaudiologia	6.304	7.599	7.226
Pedagogia	4.624	5.211	4.258
Terapia Ocupacional	4.504	6.057	4.653
Psicologia	3.514	3.205	3.129
Serviço Social	1.542	2.240	1.934
Oficinas do Núcleo Dona Vanjú (Apoio à família)	4.451	4.112	5.627
Refeitório/Quantidade de refeições	9.364	9.980	15.372
Nutricionista	235	312	120
Neurologia	556	495	458
Pediatria	246	190	178
Ortopedia	403	373	280
Cirurgias Ortopédicas	23	15	17
Oftalmologia	29	57	57
Odontologia	922	2.154	3.677
TOTAL	49.652	58.956	64.671

Média anual de procedimentos



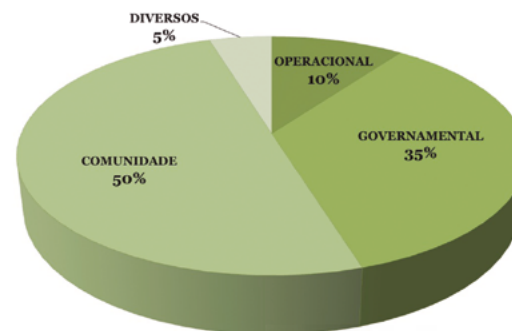
RECURSOS

Origem dos recursos líquidos apurados

R\$ 2.717.905,42 (oriundos dos Setores Operacionais, Governamentais, Comunitários e Receitas Diversas) assim subdivididos:

- R\$ 273.879,90**
Operacional (Oficina e Loja Ortopédica, Fisioterapia de adultos)
- R\$ 954.479,15**
Governamental (Secretarias Municipais de Saúde de Santos, São Vicente e Praia Grande e SUS – Reabilitação)
- R\$ 1.360.660,58**
Comunidade (Associados Contribuintes, Donativos, Padrinho Esperança, Promoções Benéficas, Teledoações e Nota Fiscal Paulista)
- R\$ 128.885,79** - Diversos

Média de origem dos recursos



Setores Operacionais

RECURSOS

OFICINA ORTOPÉDICA

Receita	Despesa	Superávit
504.774,06	390.185,13	114.588,93

LOJA ORTOPÉDICA / CADEIRAS DE RODAS

Receita	Despesa	Superávit
288.189,18	206.954,13	81.235,05

FISIOTERAPIA ADULTOS SUS/CONVÊNIOS/PARTICULARES

Receita	Despesa	Superávit
383.526,56	305.470,64	78.055,92

TODO O SETOR OPERACIONAL (OFICINA, LOJA E FISIOTERAPIA)

Receita	Despesa	Superávit
1.176.489,80	902.609,90	273.879,90

Média de superávit por setor



SETORES



Loja Ortopédica

Na Loja Ortopédica da Instituição estão à disposição para venda e locação muletas, bengalas, andadores e cadeiras de rodas. Existe a possibilidade também da adaptação do acento da cadeira de rodas conforme a necessidade da criança ou adulto que for utilizá-la. Para os adultos com diabete, a Oficina produz um calçado especial sob encomenda.

No total foram feitas **1.850 locações** - cadeiras de banho, cadeiras de rodas, andadores, muletas e bengalas.



Oficina Ortopédica

A Oficina Ortopédica da Casa da Esperança é bastante conhecida pela qualidade na confecção de vários equipamentos voltados para a reabilitação sob medida. Sua equipe é treinada e especializada para o atendimento na produção de órteses, goteiras, palmilhas, coletes usados para correção de coluna, próteses para amputados de perna abaixo ou acima do joelho e para meios de locomoção.

Produção total anual de **2.956 itens** - próteses, goteiras, coletes, aparelhos, talas lona, palmilhas, cadeiras de rodas adaptadas, calçados sob medida, entre outros.

Fisioterapia de Adultos

O setor de Fisioterapia de adultos (solo e aquática) da Casa da Esperança oferece atendimento individualizado nas áreas de: Neurologia, Ortopedia, Traumatologia, Reumatologia, Pneumologia e Oncologia, para pacientes encaminhados por médicos de convênios, particulares e SUS. Em 2015 foram atendidas 48.374 pessoas, com a média mensal de 4.031 pessoas e diária de 199.



Atendimento a 48.374 pessoas
Média mensal de 4.031 pessoas
Média diária de 199 pessoas



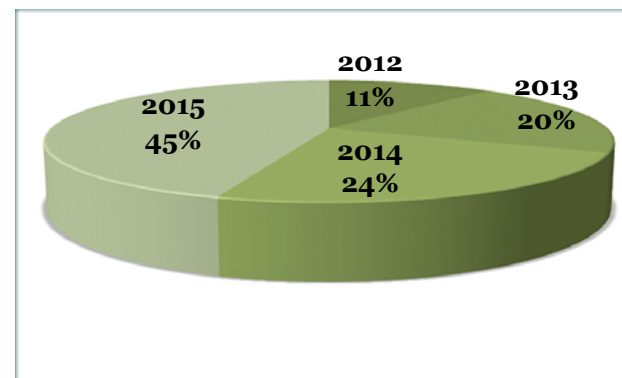
Nota Fiscal Paulista

O número de parceiros no final de 2015 do Programa Nota Fiscal Paulista atingiu 297 estabelecimentos comerciais de Santos e São Vicente. Essa adesão é resultado do trabalho voluntário do casal Maria Evangelina de Oliveira (neta do fundador da Instituição, o médico Samuel Augusto Leão de Moura) e Jorge Rocha Camargo Filho.

Com a verba arrecadada é possível investir no atendimento dos pacientes e aprimoramento da equipe. Para o cadastro de todas as notas fiscais no site da Secretaria Estadual da Fazenda, a Casa da Esperança conta com o trabalho de uma supervisora e quatro digitadores.



Evolução da Nota Fiscal Paulista



NOTA FISCAL PAULISTA	2012	2013	2014	2015	Evolução
TOTAL DE CUPONS CADASTRADOS	222.656	383.840	463.920	868.700	79,18%
MÉDIA MENSAL	18.554	31.986	38.660	72.392	79,18%

Aperfeiçoando a estrutura

Remodelação da Brinquedoteca

Em maio de 2015 a Casa passou a contar com Brinquedoteca totalmente remodelada, denominada Ernesto Magalhães Hafers. Ganhou decoração e brinquedos adequados para receber as crianças. O projeto inicial da reforma foi desenvolvido voluntariamente pela arquiteta Ana Beatriz Ayrosa Celino Busnardo, que posteriormente contou com a colaboração da também arquiteta Andréia Teixeira.

O espaço, em cores mais claras (paredes azuis e mesas com rodízios brancas com detalhes nas cadeiras em laranja e azul), armários fechados e abertos para acomodar brinquedos e material didático, foi concebido para facilitar as atividades em grupo ou a circulação. Foi criada também uma bancada mais alta para que todos os cadeirantes tenham possibilidade de participar das atividades. A Brinquedoteca ganhou televisão, que quando não utilizada fica coberta por uma lousa e uma amarelinha colada no chão. Outros destaques são as caixas decoradas de brinquedos, sendo que três delas ficam suspensas por um varal e o papel de parede com balões coloridos.

Sala de Leitura

Além dos cursos de artesanato, culinária, panificação e o apoio com a Brinquedoteca, o Núcleo de Promoção de Mães D^a Vanjú da Casa da Esperança ofereceu mais uma atividade para pais/cuidadores e pacientes para proporcionar uma forma de conhecimento e entretenimento: uma Sala de Leitura, instalada no auditório da Instituição, inaugurada dia 3 de setembro.

No espaço estão à disposição dos interessados mais de 500 títulos de vários temas, como literatura brasileira e internacional, incluindo a infantil, artes, poesias, biografias, religião e obras técnicas sobre filosofia, sociologia, biologia, medicina, entre outros. Os livros podem ser consultados no local ou retirados com prazo para a devolução.



AÇÕES



Eventos Promocionais

Bazares da Pechincha - venda de roupas, calçados, eletrodomésticos e peças de decoração doados pela comunidade e selecionados por voluntárias. Em 2015 foram realizados quatro.

Breshopping – venda de roupas, calçados e acessórios novos e seminovos doados por senhoras da sociedade santista e lojistas.

Rodízio de Pizza - promovido pela Instituição em agosto no salão de eventos da Casa da Esperança com o apoio da Pizzaria Kokimbos.

Bazar das Voluntárias – venda de peças produzidas pelo Grupo Faldas formado por 11 senhoras que se reúnem uma vez por semana para bordar, costurar e pintar.

Bazar de Natal – promovido pela Instituição no mês de dezembro com expositores de artesanato. No último dia do evento é realizado um almoço.

Ações Solidárias

Nhoque Solidário – a Cantina Babbo Américo promove no dia 29 de cada mês a ação e doa 50% da renda arrecadada com a venda do prato (no restaurante ou delivery). Em 2015 a Casa da Esperança foi beneficiada por duas vezes.

Macarronada da Esperança - promovida pelo Rotary Club de Santos no Buffet Mário.

Doação de Faldas – por alunos do Liceu São Paulo como resultado da renda arrecadada com os trabalhos desenvolvidos na disciplina de Empreendedorismo com sucatas.

Programa Sem Barreiras

Objetiva fornecer órteses e equipamentos ortopédicos indicados para os pacientes carentes pela equipe médico-terapêutica da Instituição, por intermédio de doação. O estudo sócio-econômico das famílias para o recebimento é feito pelo setor de Serviço Social.

No momento do recebimento do equipamento é solicitada a assinatura do responsável pela criança em Termo de Compromisso, onde consta a obrigatoriedade da devolução do material de doação após este esgotar seu tempo de uso, para que seja ofertado a outro paciente que dele necessite.

Em 2015 houve 34 doações de palmilhas, adaptação de cadeiras de rodas, goteiras, extensores, órteses, parapodium, entre outros.

“ 34 doações de palmilhas, adaptação de cadeiras de rodas, goteiras, extensores, órteses, parapodium, entre outros. ”



EVENTOS

Calendário de Eventos

Dia Internacional da Mulher

Para homenagear todas as mulheres – mães e cuidadoras – de crianças atendidas na Casa da Esperança foi realizado na Instituição o “Dia da Beleza”. As dicas do aconselhamento de imagem para melhorar a autoestima foram feitas de forma voluntária pela Diretora Executiva de Vendas da Mary Kay, Lucia Andrade Silva, nos dias 11 e 12 de março.

Semana Mundial do Brincar

Pelo segundo ano, a Casa da Esperança de Santos promoveu atividades dentro da Semana Mundial do Brincar. De 25 a 29 de maio nos períodos da manhã e da tarde, no salão de eventos da Instituição, as integrantes dos setores de Terapia Ocupacional e do Núcleo de Promoção de Mães D. Vanjú desenvolveram várias brincadeiras selecionadas de acordo com a faixa etária e habilidades funcionais das crianças/adolescentes participantes.

O objetivo foi estimular habilidades neuropsicomotoras e sensoriais, apresentando novas possibilidades de brincadeiras usando recursos e materiais de baixo custo, como alternativa a jogos eletrônicos e favorecer a socialização por meio do brincar compartilhado.

Festa Junina e Oficina Culinária Infantil “Arraiá Mirim”

Para comemorar os festejos juninos e proporcionar integração entre as crianças/adolescentes e pais/cuidadores atendidos foi realizada de 15 a 17 de junho Oficina Culinária Infantil, “Arraiá Mirim”, onde os participantes prepararam Paçoca Caseira.

Além da interação e socialização, a atividade coordenada pela chef Fabíola Porto e a psicóloga Marília Belloc, do Programa Sabor de Esperança, teve a finalidade de proporcionar às crianças/adolescentes a identificação e manipulação dos ingredientes e, com isso, possibilitar a estimulação do raciocínio lógico, do olfato e do paladar.

Além da Oficina, foi realizada no dia 18 de junho a Festa Junina da Instituição destinada aos pacientes e familiares que contou com o patrocínio da ASFAR - Associação de Famílias de Rotarianos de Santos.

Museu Pelé

Um grupo de crianças em tratamento na Casa da Esperança de Santos trocou as terapias por um passeio bem diferente do cotidiano de cada um: a visita ao Museu Pelé, instalado no centro histórico do município, no dia 13 de agosto. No meio deles havia torcedores de times como Corinthians e São Paulo. Mas, todos se encantaram, incluindo os acompanhantes (mães, pais e profissionais da Instituição) em saber mais sobre a história do Rei do Futebol.

Semana da Higiene

A importância da higiene pessoal, dos alimentos e da residência foram alguns dos temas abordados na Semana da Higiene realizada, de 19 a 22 de outubro. A apresentação, baseada em material fornecido pelo Instituto Criança é Vida, foi feita pela psicóloga Marília Belloc e pela assistente social Cléia Souza Santos.

Semana de Saúde Bucal

Com a finalidade de orientar pais/cuidadores foi realizada pela equipe do Setor de Fonoaudiologia e a dentista da Instituição, de 26 a 29 de outubro, a Semana de Saúde Bucal. Por intermédio de fichas com figuras que ilustram situações como a higiene oral adequada, utilização de chupetas, colheres, copos e forma correta da amamentação foram conduzidas as discussões e orientações.

Durante os encontros as profissionais também avaliaram se pais/cuidadores absorveram as informações já repassadas individualmente durante o tratamento. No atendimento foram acompanhados, entre outros, os distúrbios no desenvolvimento de alterações das funções estomatognáticas (respiração, sucção, mastigação, deglutição e fala) e estruturas músculo esqueléticas (língua, lábios, palato e arcada dentária).

Homenagem às Mães

Em maio de 2015 as mães da Casa da Esperança de Santos foram homenageadas em três momentos: Oficina de Mandala Olho de Deus, que teve o objetivo desenvolver a criatividade, favorecer trocas interativas e a autoestima; Oficina de Cupcake – Farinha, Sabor e Arte, com aula especial dentro do Programa Sabor de Esperança da Instituição, ministrada voluntariamente pela chef Elizangela Aldá, que orientou a produção de doces, decorados com pasta americana, além de missa celebrada pelo padre Antonio Alberto Finotti, da Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Santos.

Semana de Contos

As equipes dos setores de Fonoaudiologia e Pedagogia realizaram de 13 a 16 de outubro a Semana de Contos. Na atividade, com o objetivo de estimular a fala, linguagem e a socialização, foi contada a história dos Três Porquinhos, com a utilização do livro de Walt Disney, mural com os personagens confeccionados em EVA e instrumentos musicais. Também houve a participação dos pais na contação da história.

Festa de Natal

A tradicional Festa de Natal da Casa da Esperança de Santos para pacientes e familiares foi realizada no dia 10 de dezembro, no Salão de Eventos da Instituição com a presença do Papai Noel. Além da animação do palhaço Saracura e das barracas com várias guloseimas e refrigerantes, houve a distribuição de picolés doados por Paulo Roberto Lima, pai de paciente da Casa. Os integrantes do Rotary Kids entregam travesseiros em formato de boneco para todas as crianças participantes da Festa e o Papai Noel brinquedos ofertados pela Universidade Paulista (UNIP).



Oficina Mãos na Massa

Para comemorar o Dia das Crianças foi realizada de 5 a 8 de outubro a II Oficina Mãos na Massa, onde as crianças/adolescentes acompanhados por pais/cuidadores, sob supervisão da Chef Fabíola Porto produziram Donuts.



PROMOÇÃO



Núcleo de Promoção de Mães Dona Vanjú

Criado há 16 anos, o Núcleo de Promoção de Mães Dona Vanjú tem a finalidade de contribuir para o fortalecimento da família e sua permanência na Instituição. Para isso, oferece oficinas de artesanato, aulas de culinária e confecção de produtos de panificação, com oportunidade de comercialização em espaços permanentes, dentro da Casa da Esperança: a Feirinha da Esperança e a Cafeteria “Sabor de Esperança”, além de Bazares com o objetivo de geração de renda. Em 2015 houve a participação de 131 cuidadores nas atividades do Núcleo.

Para possibilitar tranquilidade aos pais/cuidadores durante os cursos, palestras e atendimentos em setores, o Núcleo coloca à disposição uma Brinquedoteca onde as crianças, acompanhadas por uma recreadora e voluntárias, passam momentos de lazer recreativo e dirigido.

O Núcleo de Promoção de Mães D. Vanjú conta com equipe formada por uma psicóloga, recreadora, chef de cozinha, monitora, atendente e estagiários de nutrição e gastronomia da Unisantos, além de 24 voluntárias.

“...participação de **131** cuidadores nas atividades do Núcleo.”

Trabalho Voluntário

Além das 24 voluntárias integradas ao Núcleo de Promoção de Mães D. Vanjú e 12 ao Grupo Fadinhas, que se reúne semanalmente para a produção de peças artesanais vendidos no Bazar de Natal, a Casa da Esperança conta também com outros tipos de trabalhos realizados de forma espontânea.

Um deles é executado pelo professor do curso de Engenharia Química da Universidade Santa Cecília (Unisantia), Sílvio José Valadão Vicente. Ele é o responsável, desde 2012 pela coleta de lacres e a partir de 2014 também de latas de alumínio. A verba obtida com a venda do material é utilizada para a compra de cadeiras de rodas doadas a pacientes da Instituição e comunidade carente por intermédio do Programa Sem Barreiras.

Até dezembro de 2015 foram arrecadadas cerca de 1,9 milhão de lacres (equivalente a 800 garrafas de dois litros) e cerca de 42 mil latas (560 kg). Para a aquisição de uma cadeira de rodas são necessários 240 mil lacres ou 7.500 latas de alumínio.

Outra atividade desenvolvida por voluntária na Instituição é na área de comunicação. A publicitária Bernardete Sarmiento foi a responsável pelo novo logotipo da Casa, pela criação do Blog (acontecenacasa.blogspot.com.br) e várias outras ações que estão modernizando o diálogo com pacientes, colaboradores e a comunidade da região.

“...**24** voluntárias integradas ao Núcleo de Promoção de Mães D. Vanjú e **12** ao Grupo Fadinhas.”



METAS

Metas para 2016

- 1.** *Implantação do projeto “Sorriso Saudável, Futuro com Esperança” com recursos da Fundação Rotária International: escovódromo para prevenção odontológica, reforma do consultório odontológico e unidade de radiologia (tomógrafo);*
- 2.** *Aprovação do projeto e início de execução das obras de ampliação da Sede;*
- 3.** *Ampliação de atendimento de pacientes do Grupo de Estimulação Precoce para o Recém Nato de Risco;*
- 4.** *Tratamento multidisciplinar aos pacientes com diagnóstico de microcefalia;*
- 5.** *Edição do Balanço Social de 2015;*
- 6.** *Remodelação da Oficina Ortopédica;*
- 7.** *Estudo de viabilidade do projeto de recuperação de pacientes acometidos por AVC;*
- 8.** *Remodelação da Escolinha de Informática;*
- 9.** *Aquisição de equipamentos e acessórios para aperfeiçoamento da fisioterapia respiratória;*
- 10.** *Aquisição de equipamentos para modernização da fisioterapia adultos;*
- 11.** *Estabelecimento de novas parcerias para captação de receitas através do Programa da Nota Fiscal Paulista;*
- 12.** *Reforma do Estatuto Social;*
- 13.** *Conclusão do Regimento Interno com Adequação ao novo Estatuto Social;*
- 14.** *Continuidade do Programa “Sem Barreiras”;*
- 15.** *Continuidade do Convênio SUS com a Secretaria Municipal de Saúde de Santos;*
- 16.** *Folder das instalações da Casa para incentivo às locações do auditório e do salão de eventos;*
- 17.** *Programação de atividades comemorativas do 60º Aniversário de Fundação.*

Projeto de ampliação da sede



A esperança é nossa força.



Rua Imperatriz Leopoldina, 15
Ponta da Praia | Santos | São Paulo
Cep: 11030-480
CNPJ: 58.218.207/0001-17

Tel.: (13) 3278-7800

www.casadaesperancadesantos.org
acontecenacasa.blogspot.com.br
facebook.com/casadaesperanca.desantos
casadaesperanca@litoral.com.br

Publicação patrocinada por:

